

Guião 2

INTERCEDER
PELAS FAMÍLIAS

"De todas as crianças da África"



Sempre Amigos!



2018/2019

Epifania - 6 de Janeiro

GUIÃO DA FAMÍLIA 2018 I.M 2019



Iniciamos este novo guião para a formação das crianças da família I.M com uma oração
com todos os nossos pequenos missionários:

PAI DO CÉU
QUE CRIASTE TUDO COM O CARINHO DO TEU CORAÇÃO
E QUERES QUE EU SEJA O TEU MISSIONÁRIO
QUE FALE DO TEU AMOR
A TODOS OS MEUS AMIGOS E IRMÃOS
E QUE LEVE PARA MINHA CASA E A TODA PARTE A TUA MENSAGEM DE SALVAÇÃO.
SABES SENHOR QUE NÃO TENHO RIQUEZAS MATERIAIS
MAS OFEREÇO-TE TUDO O QUE É TEU
AS MINHAS MÃOS PARA AJUDAR OS OUTROS
O MEU CORAÇÃO PARA AMAR TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO
A MINHA INTELIGÊNCIA PARA CRIAR UM MUNDO MELHOR.
OFREÇO-TE A MINHA VOZ, PARA FALAR DE TI A TODOS OS QUE NÃO TE CONHECEM
OS MEUS PÉS PARA LEVAR A TUA PALAVRA A QUEM ESTÁ TRISTE.
JESUS, TUDO O QUE É MEU É TEU, POR ISSO QUERO ESTAR CHEIO DE CORAGEM
COMO OS PASTORINHOS DE FÁTIMA, FRANCISCO E JACINTA
PARA ENCHER ESTE MUNDO DA TUA FELICIDADE.
ÁMEN.

Apresentação do Guião



Apresentação do Guião

Nos próximos 5 anos pastorais (2017-2022), para fortalecer e desenvolver o lema da infância Missionária «IM» em Portugal: **DAS CRIANÇAS DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!** Que se faz com o gesto da mão aberta a I.M. terá para cada ano de pastoral, um dedo da mão e um verbo associado, apresentando um Guião cada ano, com uma cor dos 5 continentes e uma criança que representa cada continente.

Lema: INTERCEDER

O ano 2018-2019 terá como verbo: **INTERCEDER-ORAÇÃO**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido da oração como intercessão. Procuramos com este trabalho que as nossas crianças cultivem em família laços de união, por isso este ano vai ser da família. Com este verbo procuramos (interceder) que os pais rezem pelos filhos, e os filhos rezem pelos pais.

Cartaz

O Cartaz deste ano tem como objetivo e significado principal interceder pelas famílias em Portugal. Como centro do cartaz e da temática do guião está representado o carisma da Infância Missionária rezar por todos e neste ano pastoral especialmente rezaremos pelas famílias do mundo inteiro, por isso colocamos no centro do guião uma família que representa o continente que acompanha este guião 2.

Continuamos com a árvore no cartaz que acompanha as crianças da IM, como símbolo dos frutos que estamos a dar e partilhar no trabalho com os mini-missionários, frutos que chegam a todos os continentes em especial ao continente africano.

Num canto do cartaz encontramos o logo da IM que em Portugal representa uma grande família, que está presente em muitas dioceses: **AVEIRO-BRAGA-PORTO-SANTAREM-ALGARVE-VILA REAL-GUARDA-VIANA DO CASTELO-ETC.** Cada uma om ma escola de animadores que forma e animamos grupos das crianças da IM ao serviço da Missão em Portugal.

Objetivos

Animar e motivar o protagonismo ativo da infância e adolescência nas paróquias e na igreja universal, depois de uma formação as crianças da IM possam expor o seu carisma na paróquia, nas famílias, nos grupos, nas escolas e compreendam o seu caminho e lugar na vocação da igreja. Desde crianças o grande missionário se levanta.

Objetivos específicos

Que as crianças da I.M. conheçam e amem Jesus como modelo para que sejam e vivam como Ele. Apresentar Jesus numa linguagem e realidade adequada para as crianças, ajudando a compreender a sua colaboração nesta missão universal com todas as crianças do mundo. Procuramos que as crianças compreendam o seu vínculo com Deus e com a Igreja. Criar consciência dentro das paróquias da missão universal da Igreja, especialmente com as Crianças. Criar espaços familiares com estes encontros da I.M. vinculando as famílias neste trabalho missionário.

1º ENCONTRO

INTERCEDER PELAS CRIANÇAS
DO MUNDO INTEIRO



INFÂNCIA MISSIONÁRIA
UMA MISSÃO POSSÍVEL,
AMANDO SEM FRONTEIRAS

OBJETIVO:

despertar nas crianças da I.M. o amor pela sua vocação missionária que não tem fronteiras, aprofundando o seu dinamismo na evangelização. Mostrar que eles são importantes para a evangelização.

Conteúdo central do encontro

Deus quer que todos participemos na missão de evangelizar e ninguém fique de fora. Por isso em Portugal, *crianças evangelizam crianças*. Este é o desejo de Jesus para todas as crianças do mundo inteiro, por isso começamos este encontro com a frase: **dai-nos Senhor um coração missionário.**

Metodologia

Realizamos com todas as crianças corações com as cores dos continentes, onde colocaremos no centro a frase inicial: **"dá-me, Senhor um Coração missionário, capaz de abraçar o mundo"**.

Distribuídas as 5 cores, começamos a falar especificamente de cada continente com as crianças, podemos perguntar o que é que sabem de cada continente e depois reforçamos com coisas positivas de cada continente, como por exemplo: comida, jogos, costumes, etc.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Para sermos missionários em todos os lugares devemos aprender um pouco de cada cultura, vamos aprender:

1. Para aprender com as crianças, devemos começar com perguntas simples: o que é que encontramos em cada país... tipo de animais, de pessoas, de realidades. Especialmente com as realidades das crianças que ali se encontram.

2. Podemos recortar imagens, com as crianças, de alguns animais típicos de cada continente para colar no coração que tem cada um, como também pessoas ou famílias. [o coração para cada criança deve ser um molde grande para colar tudo o que eles gostem]

3. Espontaneamente pedimos que as crianças falem porque querem colar aqueles recortes de animais, pessoas e crianças no seu coração.

Jogo 1



4. Atenção, é importante ter presente o mapa-mundo para situar as crianças de onde estamos a falar. (como cada coração de cada criança deve ser de uma cor diferente, azul-branco-verde-vermelho- amarelo. Devemos aproveitar para perguntar segundo a sua cor em que continente está)

5. Jesus também tinha um coração grande e por isso fez muitas viagens, E FEZ MUITOS MILAGRES. Juntos vamos conhecer as viagens missionárias de Jesus..... Para isso em forma de jogo:

6. Colocamos agora no centro uma imagem de Jesus, e entregamos a cada criança outro coração pequeno com o nome do lugar por onde passou Jesus anunciando a Boa Nova.

7. O animador anuncia o lugar por onde passou Jesus e cada criança deve passar e colar esse coração em Jesus, deixando finalmente um Jesus cheio dos corações das crianças. (PODEMOS COLAR VIAGENS OU MILAGRES DE JESUS) lugares por onde Jesus andou: Galileia, Jerusalém, Cafarnaüm, Judeia, Nazaré, Tiro, Sidônia, Betânia, Jericó.

8. Para finalizar esta atividade vamos perguntar a cada criança qual vai ser o seu compromisso missionário para esta semana, ou melhor, por quem, ou porque vai rezar. (na parte de trás do coração de cada criança colocamos: para abraçar o mundo vou rezar por.....preencher com a resposta de cada um.....)

REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus vamos interceder pela vocação das crianças do mundo inteiro.

Evangelho de Marcos 1,35-39

VAMOS REFLETIR O EVANGELHO:

De madrugada, ainda escuro, levantou-se e saiu; foi para um lugar solitário e ali se pôs em oração. Simão e os que estavam com Ele seguiram-no. E, tendo-o encontrado, disseram-lhe: «Todos te procuram.» Mas Ele respondeu-lhes: «Vamos para outra parte, para as aldeias vizinhas, a fim de pregar aí, pois foi para isso que Eu vim.» E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demônios.

- Jesus chama os discípulos e a todos os missionários para ir com ele. (e também a todas as crianças
- Jesus convida a todos para anunciar a Boa Nova: por isso as crianças da I.M. estão presentes no mundo inteiro.
- Por isso pedimos um coração capaz de fazer o bem em todo o momento e de abraçar o mundo inteiro, com oração, sacrifício e oferenda.

ORAÇÃO

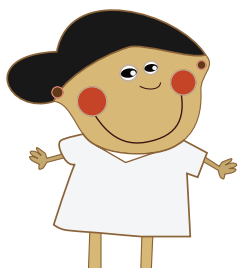
*Senhor JESUS, acolhe no teu coração a nossa oração.
Pode ser pequena, mas, sabemos que é grande na tua presença.
Ajudai-nos a construir com a nossa oração um mundo melhor,
especialmente rezando pelas crianças do mundo inteiro.
Amen*

*(PAI NOSSO.... não esquecer que falamos de abraçar o mundo inteiro, para isso pedimos
terminar este encontro com o abraço da paz.)*

COMPROMISSO

Motivar-se pelo trabalho missionário, para isso vamos rezar juntos em casa um Pai Nosso pelo continente que leva no coração.

Nota: amigos animadores para o próximo encontro é necessário combinar uma reunião com os pais para partilhar o objetivo do próximo encontro. Combinamos uma data, para que seja uma festa de família.



2º ENCONTRO

INTERCEDER PELA IGREJA SANTA
CATÓLICA



REVESTIDOS DE EXEMPLO E SANTIDADE, UMA FESTA DA FAMÍLIA I.M.

OBJETIVO:

Reconhecer que a nossa missão de Igreja está presente em todo o tempo e lugar e como dom gratuito de Deus, podemos fazer o bem em todo o momento. Assim, toda a atividade de VIDA pode ser alimento para a nossa espiritualidade. Por isso juntos celebramos esta festa como Igreja, como Família, como Filhos de Deus! Boa festa!

Conteúdo central do encontro

Procuramos criar um espaço de vida, que fale mais da Igreja e da verdadeira alegria, que seja um momento de partilha missionária, aproveitando os modelos de santidade que temos na Igreja (padroeiros das igrejas, santos preferidos, os santos de que gostam os nossos pais, avós...etc.). Neste encontro não fazemos uma procissão com os nossos santinhos. Melhor, revestimos os pequenos como os nossos santos e aproveitamos esta atividade para aprender os valores de vida que podemos imitar de todos estes santos nossos conhecidos.

Como ficaria melhor revestido o teu filho? De Jesus, de Maria, de São João Batista,

Metodologia

Para este encontro pedimos a presença dos pais. Vamos revestir ou “disfarçar” os nossos pequenos do santo que mais gostamos e vamos aprender deles e com eles!

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Para reconhecer que a nossa missão de Igreja está presente em todo o tempo e lugar, vamos fazer esta festa com as crianças revestidos de santidade:

1. Combinamos uma data, para que seja uma festa de família.
2. Para este encontro cada criança ou família (seria mais divertido se vamos revestidos em família) vai “disfarçado” de um santo da Igreja, santa Teresinha do Menino Jesus, S. Francisco Xavier, S. António....e, porque não, de Jesus e Maria!
3. Este encontro tem como intenção passar do “disfarce” para um momento de catequese familiar. Jogando e catequizando.

4. O animador para este encontro deve preparar um espaço especial ou palco onde cada Família vai trazer escrito o porque gostam deste Santo. (fazemos um desfile de cada um e cada Família explica para todos os presentes porque se vestiu deste ou daquele santo)
5. Depois dizem o que devemos imitar destes santos apresentados.
6. Quando cada Família apresenta o seu “santo”, o animador diz com voz forte o nome de cada santo representado e todas as crianças e famílias respondem: rogai por nós!
7. Finalmente quando estejam todos apresentados, rezamos um Pai Nosso juntos e passamos a outras atividades como: comer, cantar, jogar, partilhar...
8. Esta festa é especial em Portugal porque aqui sabemos como conviver.
9. Cada Família pode trazer algo de comida ou bebida para partilhar nesta festa.
10. Feliz festa!



REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus somos uma Família revestida de Santidade.

Cor 4, 20.

PARA REFLETIR esta palavra de Deus: “O reino de Deus não está nas palavras, mas na ação”.

- Devemos aprofundar as atividades que alimentam os nossos compromissos missionários ou aquelas que nos afastam.
- O apóstolo Paulo está a pedir para não nos desviarmos dos caminhos do Senhor.
- Uma das formas de viver a nossa espiritualidade missionária, é ensinando às nossas crianças mais sobre Deus e a sua Família chamada Igreja e vivendo menos do consumismo social.
- Grandes e pequenos na Igreja, devemos conhecer as riquezas espirituais que temos dentro desta grande Família Santa e que podemos imitar. “Santos e Santas de Deus, rogai por nós!

ORAÇÃO

*Senhor Jesus
A ti entregamos a nossa pessoa,
O nosso programa de vida, as nossas atividades diárias, a nossa missão.
Aumentai em nós o desejo de viver o compromisso de santidade.
Ajudai-nos a ser comprometidos com a nossa missão de Igreja
e que todos conheçamos as alegrias do céu.
Amen*

COMPROMISSO

terminar este encontro rezando as Ladainhas dos Santos e no fim rezamos juntos a Nossa Senhora. Era bom que cada família leve algumas imagens de santos para esta festa. No fim rezamos pela nossa família de santos.



3º ENCONTRO

INTERCEDER PELA NOSSA FAMÍLIA
NO CÉU



DIA DOS SANTOS
E FIÉIS DEFUNTOS

OBJETIVO:

Aproximar as nossas crianças ao mistério da Redenção, fazendo que o dia dos fiéis defuntos seja também um dia vivido pelas nossas crianças com o seu carisma especial de rezar pelos vivos e defuntos. UNIDOS SEMPRE COMO FAMÍLIA CRISTA fazemos uma caminhada com as nossas crianças num momento de catequese de grupo e familiar.

Conteúdo central do encontro

este encontro tem dois momentos: animadores e família.

Primeiro um trabalho de formação com o grupo, com a ajuda do animador e se possível do senhor Prior.

Segundo um trabalho de Fé na família, onde as crianças acompanhadas pelos pais visitam no dia dos fiéis defuntos os seus familiares e rezam juntos com ajuda do guião que fazemos para este dia.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

PRIMEIRO. Com as crianças vamos todos fazer um percurso de fé, vamos do Batismo até ao Céu com o 1-2-3 de Deus.

1. Vamos explicar numa linguagem adequada para crianças a nossa esperança depois da morte, ser redimidos desde pequeninos. O caminho que fazemos como filhos de Deus para chegar ao Céu. Especialmente explicando os sacramentos da iniciação cristã:

1. Batismo

2. Eucaristia

3. Confirmação.

2. Dizemos para todas as crianças: amigos hoje vamos fazer o caminho da Redenção com todas as ajudas que recebemos do Céu para chegar junto de JESUS.

• Quando somo pequenos os nossos pais apresentaram-nos para nos fazer filhos de Deus e pediram o nosso **Batismo**, para estar unidos na mesma Fé, no mesmo batismo e na mesma oração da Igreja. Neste sacramento o senhor Padre utiliza: Água, que purifica – Luz – Oleo (por favor explicar bem).

• Quando temos fome Deus dá-nos o PÃO do Céu, na **Eucaristia** Jesus se faz presente no mistério do altar como PAO que dá VIDA (pão e vinho)

• Quando estamos fracos Deus dá-nos o fogo do Espírito Santo na Confirmação, porque é grande a sua misericórdia e nos confirma no seu amor com o **Crisma** (Óleo santo). Nada melhor que preparar com os pequenos os elementos utilizados pelo senhor padre em cada um destes sacramentos e realizar com eles uma explicação e, no possível, uma imitação do sacramento, especialmente do Batismo. Imitando o Batismo, eles vão aprendendo o sentido da sua Fé. Podemos pedir ajuda ao senhor Padre com uma explicação dos sacramentos para compreender porque utilizam estes elementos no batismo, na mesa do altar e na confirmação.

E depois de apreender todo o rito do batismo, podemos repetir com o senhor prior a nossa fórmula do batismo:eu te batizo, em **NOME DO PAI, e do FILHO e do ESPÍRITO SANTO**.

Depois de explicar os três sacramentos, dizemos às crianças que todos os dias podemos fazer uso destes sacramentos que recebemos, (fazendo referência aos elementos de cada sacramento) todos os dias temos estes dons, até quando nos acompanham estes dons de Deus? Sempre!



Sabem porquê? Porque temos Fé que quando chegaremos todos juntos de Jesus, Deus nos reúne no mesmo batismo, na mesma água, na mesma luz e no Espírito Santo, com a graça de Deus estamos sempre a crescer e a fortalecer o nosso caminho para o Céu. Vamos convidar as nossas famílias para irmos até ao cemitério e rezar juntos aos nossos familiares defuntos que aí se encontram nesse campo Santo.

Amigos mini-missionários na vida tudo acaba, assim como muitos brinquedos se acabam, assim também o nosso corpo fica sem forças e precisa descansar. DEUS aceita os nossos passos e chama-nos para entregar os frutos que estamos a construir e assim todos estaremos reunidos no Céu com Deus.

Amigo animador por favor entregar este pequeno guião para rezar juntos em família no campo santo, e com as crianças rezar por todos os nossos familiares defuntos.

SEGUNDO: Guia para rezar no cemitério entre pais e crianças, família que reza unida, chaga ao céu unida.

GUIA DA FAMÍLIA: Celebremos em família a Ressurreição e a Vida

Atenção: para esta celebração podemos levar uma vela e água benta para rezar no cemitério junto dos nossos familiares defuntos, não esquecer que também é um momento de Fé e aprendizagem para as crianças.

Pai: Estamos aqui reunidos para fazer memória dos nossos familiares que partiram, é nossa esperança que eles estejam agora junto de Deus.

TEXTO BIBLICO:

Do Livro da Sabedoria 3, 1-6.9

As almas dos justos estão nas mãos de Deus e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; a sua saída deste mundo foi tida como uma desgraça, e a sua morte, como uma derrota. Mas eles estão em paz.

Oração inicial feita pelo pai:

Senhor, nosso Deus, Criador e Pai de todos os homens, nesta hora em que recordamos com saudade os nossos pais, filhos, familiares e amigos que chegaram ao termo da sua viagem pelos caminhos da história, voltamo-nos para Vós, nosso Conforto e nossa Esperança. Abri os nossos corações à Vossa Palavra de amor e de vida. Que, a tua luz que nos guia desde o batismo **(acender uma vela para continuar)** nos acompanhe e nos fortifique nos momentos de dúvida, seja para nós um conforto na nossa dor e uma força nas nossas fraquezas. Aceitai, Deus nosso Pai, esta luz e a prece que elevamos até Vós, confiados na palavra do Vosso Filho, Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. R/ Amen A nossa Fé não acaba com a morte, ela continua na eternidade, por isso esta água benta derramada sobre nós e sobre os nossos familiares defuntos nos faça recordar que vamos juntos para o Céu, unidos na Fé e no amor. **(O pai faz aspersão da água benta sobre todos e rezamos todos o PAI NOSSO...)**

Oração feita por uma criança ou familiar:

Deus, nosso Pai, queremos dizer-Vos obrigado pelos nossos familiares e amigos sepultados neste cemitério. Obrigado pelo amor que depositastes em seus corações e que eles fizeram frutificar ao longo de toda a sua vida terrena.

Pai eterno guarda na tua paz estes nossos familiares e amigos falecidos; e que, a nós que ainda vivemos nesta Jerusalém peregrina, nos ajude a caminhar guiados pela palavra de Jesus de Nazaré: “Sede perfeitos como o Pai do Céu é perfeito”.

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amen.*

Oração feita pela mãe:

Nossa Senhora, nossa mãe divina, precisamos do vosso auxílio e proteção. Vós que sofrestes a grande dor de perder o vosso Filho, ajudai-nos a descobrir o sentido da vida e da morte. Ajudai-nos a ter fé, a conversar com Deus e escutá-lo. O querida Mãe, abri os vossos braços e abraçai todos os que morreram. Pedi a Deus que perdoe todas as suas faltas e seja misericordioso, socorrendo-os na passagem para a vida eterna. Fazei-os merecedores da vida eterna junto a vós e a Jesus, vosso Filho amado. Nossa Senhora Mãe de Jesus e mãe nossa, pedimos a graça de nos dares a força necessária para assumir, com amor, as horas difíceis, aceitando a vontade de Deus, os seus desígnios eternos e impenetráveis. Amém

AVE MARIA CHEIA DE GRAÇA....

REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus somos uma família que vai para o céu.

Salmos 22 (23) O SENHOR É MEU PASTOR, NADA ME FALTA. (Levar a Bíblia Sagrada)

PARA REFLETIR esta palavra de Deus:

- O Reino de Deus não acaba, é uma eternidade e é para sempre.
- Quem em Deus vive, sempre encontrará: descanso, águas tranquilas, verdes prados, luz para os dias obscuros, e todos os dias uma mesa está preparada com pão e vinho para dar-nos força para chegar ao céu.
- Quem em Deus vive, depois da morte sempre encontrará um lugar na casa do seu Senhor.

ORAÇÃO

*Bendito seja Deus, por este encontro da IM.
Senhor criador do céu e da terra,
que pelo batismo salvaste toda a humanidade, ajudai-nos a lembrar e caminhar todos os
dias nestes dons sagrados, dai-nos luz nos dias obscuros da nossa vida, dai-nos alimento
e força nos dias difíceis, por Jesus Cristo, o nosso senhor.
Amen*

COMPROMISSO

terminar este encontro rezando as Ladainhas dos Santos e no fim rezamos juntos a Nossa Senhora. Era bom que cada família leve algumas imagens de santos para esta festa. No fim rezamos pela nossa família de santos.

4º ENCONTRO

INTERCEDER PARA QUE TODAS AS
FAMÍLIA SEJAM PRESENTES PARA DEUS



DO ADVENTO AO NATAL
COM SENTIDO DA IM

OBJETIVO:

Preparar junto com as crianças da IM o caminho para chegar a Belém, e assim dar as boas vindas a Jesus, em família fazer um presente vivo para celebrar o aniversário do Menino que nasce no presépio.

Conteúdo central do encontro

o nosso encontro estará carregado de ações missionárias e com ajuda dos animadores, do senhor Prior, das famílias e das crianças da IM, encontraremos o verdadeiro sentido do caminho do Advento até o Natal, especialmente com as obras de Misericórdia, que serão celebradas como evangelho vivo nas paróquias.

Vamos preparar, juntos, uma prendinha para o Menino que nasce no presépio. Vamos fazer um plano para chegar ao Natal com um presente grande para o Menino Jesus!

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Este encontro pode ser de duas formas:

Primeira forma: Com as crianças preparamos um presente para aqueles que estão doentes na paróquia ou no hospital, como ação missionária podemos fazer uma visita a um hospital em grupo levando o nosso presente de ânimo e de Fé.

1. O encontro do animador com as crianças vai ser para preparar um postal ou uma carta de natal para levar para alguém que esteja no hospital.
(o animador vai encarregar-se de fazer chegar os postais ao hospital se não poderem realizar uma visita em grupo).

Segunda forma: Além do encontro com as crianças da IM, precisamos a ajuda dos pais, dos párocos e das famílias missionárias para fazer esta missão com os pequenos e combinar juntos para onde vai cada ajuda. Neste sentido seremos todos catequistas e as crianças aprenderiam com o exemplo.

2. O animador deve falar com o senhor pároco sobre esta atividade para poder anunciar a toda a igreja o que vamos fazer em cada domingo. Combinar com alguns pais ou com as famílias missionárias para ajudar as crianças da IM a poderem fazer vida ao serviço dos outros. Vamos nos 4 domingos do Advento fazer vida as **obras de Misericórdia corporais**:

Com apoio do senhor pároco e das famílias, depois de cada Santa Missa explicamos o que vamos recolher na próxima missa do domingo e para onde vai cada ajuda missionária feita, vamos dividir o tempo do Advento (4 domingos no possível) numa ação concreta missionária.



Ajudaremos para que os nossos pequenos missionários também possam viver o seu compromisso, o seu testemunho e o seu serviço, especialmente nas situações mais difíceis das pessoas da comunidade paroquial e assim viver o advento unidos na missão:



+ **Primeiro domingo** do Advento: **DAR DE COMER AO FAMINTO**. No domingo anterior pediremos alimentos para aqueles que mais precisam especialmente das nossas paróquias. (combinaremos onde podemos levar estes alimentos)



+ **Segundo domingo** do Advento: **VISITAR OS PRESOS**. No domingo anterior pediremos produtos de higiene, sabonete – shampoo – desodorizante – pente – escovas de dentes – pasta de dentes, material que possamos levar para aqueles que estão privados da liberdade nas prisões.



+ **Terceiro domingo** do Advento: **VESTIR OS NUS**. No domingo anterior pediremos para partilhar um brinquedo ou roupa para levar aos pequenos mais pobres e poderem, assim, fazer um Natal mais feliz para as crianças que não têm recursos em Portugal. Sabemos que o sentido do Nascimento de Jesus não são os brinquedos, mas também sabemos que um brinquedo pode dar-nos grandes sorrisos.



+ **Quarto domingo** do Advento: **VISITAR OS ENFERMOS**. Para este domingo com as crianças preparamos os postais de Natal para levar ao hospital, ou para entregar depois da missa para aqueles que tenham familiares doentes em casa, da parte das crianças da IM com alegria.

REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus somos uma família, uma obra missionária.

Mt 5, 2-12. Bem-aventurados.

Jesus tomou a palavra e começou a ensiná-los, dizendo: «Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu. Felizes os que choram, porque serão consolados...

VAMOS REFLETIR esta palavra de Deus:

- As crianças da IM têm capacidade de dar e receber misericórdia.
- As crianças são contributo nas paróquias para a nova evangelização, eles fazem experimentar a Misericórdia na simplicidade da vida.
- As crianças são o presente das bem-aventuranças porque têm um coração limpo para ajudar.
- As crianças não têm preconceitos para consolar aquele que está aflito, não tem dificuldade em dar alegria para quem precisa porque eles são epifania do Reino de Deus.

ORAÇÃO

*Senhor é pouco o que fazemos para ti,
mas sabemos que não são as muitas coisas as que te fazem feliz,
mas o amor que colocamos nelas.
Ajudai-nos a transformar os corações egoístas com o nosso exemplo missionário.
Amen*

COMPROMISSO

as crianças podem fazer uma obra especial de Misericórdia e amizade. Podem como compromisso missionário acolher um amigo em casa e jogar com ele ou fazer o convite para que um amigo da catequese venha jantar lá a casa.

5º ENCONTRO

INTERCEDER PELA INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA



“Infância e adolescência,
juntos sempre na linha de frente
da vida e na missão da igreja”

OBJETIVO:

fazer um encontro de animação que motive o protagonismo ativo da infância e adolescência na paróquia e na igreja, depois de uma formação eles mesmos possam expor o seu carisma na paróquia. Reunidos os dois grupos estudaremos a seriedade do compromisso e do carisma ao serviço dos outros, especialmente desde a vida dos nossos modelos de ajuda e oração OS PASTORINHOS DE FÁTIMA. Ajudamos para compreender em 3 passos simples como podemos ser:

1. EXEMPLO 2. ESPERANÇA 3. SOLIDARIEDADE

1

Conteúdo central do encontro

Apresentar os pastorinhos como exemplo de amizade com Deus neste mundo jovem que não quer falar com Deus, nem viver no amor divino e juntos IM e adolescência propor um estilo de vida: igreja viva, onde a solidariedade é o principal objetivo. Fazer o bem em todo o momento sem procurar protagonismos, só com a intenção de ser felizes ajudando as crianças que mais precisam da nossa ajuda no mundo inteiro. Rezar e agir como uma forma de viver.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

1. Este encontro passa pelas três etapas anteriormente mencionadas, a primeira (EXEMPLO DE VIDA) é um momento de formação dos participantes. O animador deve dividir em vários grupos para estudar juntos a vida dos pastorinhos que estará em anexo no final deste guia, pode ser feito com perguntas ou jogos, como quiser apresentar este momento de estudo missionário.

2. Depois de estudar, pedimos para que cada grupo faça uma breve exposição para todos ficarem a saber uns dos outros o que é que descobriram. O animador deve tentar que esta formação seja breve para passar ao momento 2.

3. O momento 2 (MOTIVOS DE ESPERANÇA) será utilizado para preparar as pagelas (PARA ESTE MOMENTO PODEM PARTILHAR SUGESTÕES) ou material que possamos expor ou vender no fim da missa da Epifania, colocando especial atenção à vida dos pastorinhos e acompanhando de fotos do projeto que apoiamos na IM do continente africano. (o animador deve explicar este momento como uma unidade de oração com o serviço aos outros) especialmente ajudando as crianças que mais precisam da nossa oração e ajuda material.



4. Já feito todo o material no grupo, colocamos uma mesa onde podemos mostrar na igreja como animação mini-missionária, e ficamos no momento de SOLIDARIEDADE universal “juntos pelas Crianças do mundo inteiro”. O animador deve falar com o senhor pároco para pedir que seja anunciado depois da missa que os pequenos missionários estão apoiando e evangelizando fora da igreja e precisam da ajuda de todos depois da santa Missa. Pediremos a todas as famílias da IM para que acompanhem os filhos neste momento fora da igreja com as t-shirts da IM. (amigo animador devemos preparar as crianças para que elas mesmas falem do projeto que estão a apoiar em África e seja um momento onde crianças evangelizam as paróquias)

5. INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA juntos sempre na linha de frente da vida e na missão da igreja, para isso eles devem expor:

- O seu carisma: ajudar e ser amigos de todas as crianças do mundo.
- O seu projeto: rezar e ajudar no possível para que outras crianças conheçam Jesus e possam realizar-se como pessoas na escola, na família, no continente.
- Objetivo: sensibilizar o sentido da partilha e da solidariedade dentro das paróquias, colocando um sentido mais amplo e universal de ajuda ao próximo, que seria viver realmente a palavra católica, que significa: UNIVERSAL.

Projetos que Apoia IM Portugal

Benim – Diocese de Abomey – Apoio ao orfanato “St. Enfant Jésus”: ajuda para sustentar os órfãos e crianças abandonadas.

Rep. Centro Africana – Diocese de Bangassou – Ajuda ao programa de escolaridade da escola da Paróquia de St. Bernard de Gambo.

Sudão do Sul – Diocese de Torit – Ajuda na reconstrução de escolas para crianças na Paróquia de Nossa Senhora do Socorro.

REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus todos somos solidários.

Actos dos Apóstolos 20, 35. O próprio Jesus disse: “A felicidade está mais em dar do que em receber”.

VAMOS REFLETIR esta palavra de Deus:

- A verdadeira alegria do evangelho é saber que não precisamos de riquezas para ajudar os que mais precisam.
- Este mandato não vem de fora, nem é obrigado para ninguém, é o melhor caminho para experimentar uma alegria de conviver.
- O propósito de Dar, vem do profundo do coração, quando experimentamos Deus no sorriso dos outros.
- Dar é passar do egoísmo ao caminho da amizade e do bem comum.
- A alegria de dar é fazer parte de nós o sofrimento de muitas crianças que precisam e sabemos que podemos ajudar.

ORAÇÃO

*Senhor Deus onnipotente, que no dia da Epifania
revelastes o vosso Filho Unigénito aos gentios guiados por uma estrela, levai-nos a
contemplar o teu rosto e a vossa Glória
naquelas crianças que mais precisam da nossa ajuda e oração. Ámen*

COMPROMISSO

para o próximo encontro as crianças têm uma missão de levar fotos felizes com os pais, de atividades de família, e em especial do dia do matrimónio.

6º ENCONTRO

INTERCEDER PELO AMOR DOS CASAIS



VIVER O AMOR DE JESUS NO SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

OBJETIVO:

descobrir com as crianças da I.M. as riquezas e o valor do sacramento do matrimônio e motivar para ajudar com a oração a manter a unidade dos casais.

Conteúdo central do encontro

Os sacramentos são os sinais que manifestam externamente a presença e ação salvadora de Deus no mundo, todas as crianças fazem parte deste grande mistério, especialmente fazem parte dos frutos de amor dos casais no grande sacramento do matrimônio.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Neste encontro temos presente as situações que vivem alguns casais no nosso tempo e ajudaremos as nossas crianças a compreender o papel importante como missionários dentro de casa. Começamos hoje com o lema: ***“com Jesus e com Maria, a nossa família permanece unida”***

Este encontro vai realizar-se em **três momentos**:

1. Viver com todas as crianças os grandes momentos da família, especialmente as alegrias no matrimônio dos pais.
2. Refletir com todas as crianças sobre algumas das dificuldades que estão a viver alguns casais.
3. Juntos pensamos e refletimos no sacramento do matrimônio e encontramos a maneira de como podemos ajudar os casais que sofrem para viver unidos no amor de Deus.

Momento 1. Cada criança faz o seu cartaz da família.

Para este momento, pedimos no encontro anterior algumas fotos de família onde estejam os pais felizes (melhor se podemos colar alguma do sacramento do matrimônio) e refletimos sobre o seguinte tema: onde está Deus presente, sempre há uma aliança; e um matrimônio também é uma declaração de amor eterno. Perguntamos a todas as crianças: sabem porque se casaram os nossos pais? Por amor, começamos a construir o cartaz das alegrias do matrimônio, com as fotos que trazem de casa. (cada criança pode fazer o seu ou podemos fazer um entre todos)



Finalmente refletir sobre porque não podemos perder essa aliança alegre de amor eterno, de Deus e do matrimônio, porque Deus está no meio de nós e porque o matrimônio é uma aliança que perdura eternamente para além das dificuldades.

Refletir com todas as crianças sobre algumas das dificuldades que estão a viver alguns casais e o porquê de muitas vezes deixarem de sorrir, ajudando a compreender porque algumas vezes ficam tristes. Exemplo:

-

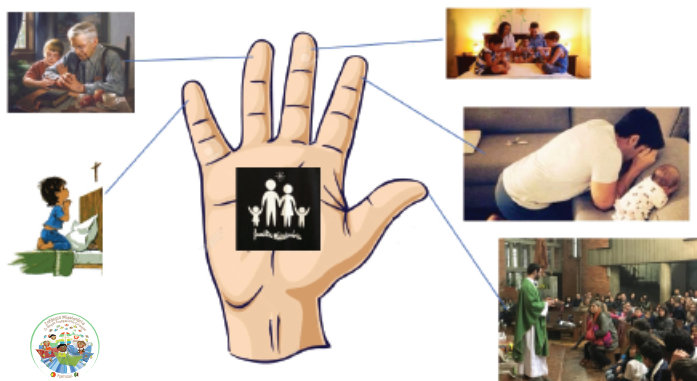


- Alguns têm muitas coisas a pagar e ficam preocupados e para não preocupar ninguém ficam tristes em silêncio.
- Alguns casais começam a gritar, um com o outro, porque acreditam que assim podem desabafar, mas está mal fazer isso.
- Outros escutam os comentários dos vizinhos que dizem coisas do matrimônio e ficam desanimados e não são verdade.
- Finalmente dizemos aos nossos pequenos que muitos casais deixam de sorrir porque não têm tempo depois do trabalho para partilhar, tem muitas preocupações e dívidas, porque estão a ouvir os comentários de fora que não fazem bem, porque deixam de rezar unidos, deixam de ir à missa, de comer juntos, de brincar, e de se amar.

Momento 3. Com todas as crianças fazemos um cartaz de compromissos mini-missionários.

Refletir com todas as crianças sobre algumas das dificuldades que estão a viver alguns casais e o porquê de muitas vezes deixarem de sorrir, ajudando a compreender porque algumas vezes ficam tristes. Exemplo:

- Muitos têm muitas horas de trabalho e chegam cansados a casa sem vontade de nada.
- Alguns têm muitas coisas a pagar e ficam preocupados e para não preocupar ninguém ficam tristes em silêncio.
- Alguns casais começam a gritar, um com o outro, porque acreditam que assim podem desabafar, mas está mal fazer isso.
- Outros escutam os comentários dos vizinhos que dizem coisas do matrimônio e ficam desanimados e não são verdade.
- Finalmente dizemos aos nossos pequenos que muitos casais deixam de sorrir porque não têm tempo depois do trabalho para partilhar, tem muitas preocupações e dívidas, porque estão a ouvir os comentários de fora que não fazem bem, porque deixam de rezar unidos, deixam de ir à missa, de comer juntos, de brincar, e de se amar.



Como pequenos Missionários vamos ajudar a viver o Amor de Jesus na nossa família.

REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus missionário rezamos e cuidamos do sacramento do matrimônio.

Mt 2, 13-15.

VAMOS REFLETIR:

- José e Maria, também tinham dificuldades, mas sempre procuravam fazer a vontade de Deus.
- Este casal confiava muito em Deus, mas também eles tiveram que sair das suas terras e serem emigrantes.
- O amor de Deus na nossa família é maior que qualquer dificuldade ou problema.
- Para cada problema, Deus sempre tem uma bênção.
- Devemos permanecer unidos no amor e na oração, para não deixar entrar a tristeza nas nossas famílias.

ORAÇÃO

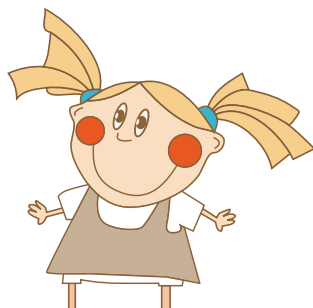
*Amigo Jesus, obrigado pelo meu pai e pela minha mãe.
Ajuda-nos para que todos em casa sejamos teus amigos e missionários,
dai-nos força nas dificuldades, especialmente para os nossos pais.
Ensina-nos a rezar unidos e a permanecer unidos em família
para sermos sempre fiéis e obedientes ao teu amor.
Amen*

Terminamos cantando o refrão da canção da família: // “abençoa Senhor as famílias ámen, abençoa Senhor a minha também” // PAI NOSSO....

COMPROMISSO

No próximo domingo vou convidar a minha família para irmos à missa e juntos rezaremos pela unidade dos casais e das famílias, especialmente por aqueles que têm problemas e divisões.

Como pequeno missionário perguntarei aos meus pais antes de me deitar: Pai-Mãe, já rezaram juntos hoje? Rezar unidos é permanecer unidos no amor.



7º ENCONTRO

INTERCEDER PELOS PAIS



MEU PAI, UM PRESENTE DE DEUS

OBJETIVO:

motivar as crianças para se encontrarem com o amor de Deus diariamente em casa, especialmente para que vejam como os pais são protagonistas desse amor perfeito e são presentes de Deus na família.

Conteúdo central do encontro

vamos neste encontro reforçar os vínculos familiares, ressaltando especialmente o papel do pai (sempre falamos de celebrar o dia do pai, mas a esta atividade vamos chamá-lo: “Quando jogo com o meu PAI”). Com os grupos da família I.M. vamos refletir sobre o importante papel dos nossos pais num sentido espiritual, material, e presencial em casa. Para celebrar precisamos fazer uma prendinha, um jogo e uma oração!

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

METODOLOGIA:

1. **A prendinha do Pai:** para esta atividade só precisamos: folhas de cores, uma foto da criança com o Pai e muita diversão. (ATIVIDADE DE 15 MINUTOS: DOBRAR E COLAR)
 - Podemos mudar o modelo da prenda, o que pretendemos é deixar numa prenda o sentido do encontro que são os pais, podemos colocar alguma foto ou um chocolate como prenda no dia do Pai. Esta prendinha é para levar para casa e dar ao Pai.



2. **“O tesouro do meu pai”** : Agora vamos jogar com o grupo da seguinte forma: o jogo chama-se “o tesouro do meu pai” e pode ser feito no chão no lugar onde combinaram para esta atividade ou num parque ou floresta se for possível para que seja mais visível e possamos construir todos os elementos do jogo num espaço aberto, os elementos são:

- + Uma ponte
- + Uma porta
- + Uma árvore
- + Uma fogueira
- + Pedras
- + Um binóculo
- + Garrafa e chave
- + Estrela armilar
- + Símbolo dos piratas
- + Caixa do tesouro

• Amigo animador podemos fazer que este jogo seja mais divertido se vamos vestidos como piratas procurando o tesouro, (os animadores já devem ter o jogo preparado no lugar) devemos colocar cada elemento em um lugar estratégico, de modo que possamos ir encontrando o segredo escondido, passo a passo, em cada elemento colocamos: o significado do elemento e o modo de chegar para a próxima pista do tesouro.

• Vamos colocar os elementos deste modo:

3. Em folhas de papel colocaremos em cada lugar uma imagem e detrás da imagem: o significado da imagem, e uma pista para encontrar o próximo desafio. (amigo animador o sentido deste jogo é fazer com que as crianças compreendam que os pais são para eles como cada imagem que está ali representada) vamos jogar!



Significado: “os nossos pais são portas de Deus porque nos ajudam a estar perto de Deus”.

Pista: devemos olhar para a árvore mais grande do lugar, ali encontrarão o próximo desafio do capitão. **FORÇA!** (as crianças procuram aquela árvore onde estará colada a próxima imagem com o seu significado e a próxima pista para chegar ao tesouro)



Significado: “os nossos pais são como as árvores porque procuram deixar-nos sempre frutos abundantes de vida, dão-nos sombra e beleza”

Pista: atentos mini-missionários, para chegar perto do nosso tesouro devemos caminhar 100 passos sempre em frente, ali o nosso capitão deixou cair alguma coisa...vamos encontrar!!!!(o animador guia os 100 passos para chegar até a próxima imagem da bússola)

Bom trabalho!!!! Falta pouco para partilhar o nosso tesouro!



Significado: “os nossos pais são como esta bússola; ajudam-nos a encontrar o caminho correto e a dar passos firmes na vida”

Pista: amigos mini-missionários, vamos para um momento difícil, preparados para encontrar uma ponte perto do lugar. (o animador deve fazer uma ponte grande de papel, como um cartaz para não perder o ritmo do jogo)



Significado: “os nossos pais são como pontes; ajudam-nos a passar os momentos difíceis da vida e sempre têm as suas mãos abertas para passar connosco todas as pontes.

Estamos na ponte e não vemos nada difícil! Atentos vem alguém!!!!
Detrás do cartaz ou escondido no lugar fazemos a cena que segue.



Estamos na ponte e não vemos nada difícil! Atentos, silêncio, vem alguém! Com ajuda de algum pai fazemos uma ceia para não deixar passar na ponte (que bom seria ajudar o jogo com o vestuário)...

O animador combina com algum pai de confiança para fazer de pirata que não deixa passar na ponte (**pirata mau**). Este pirata pergunta a todas as crianças qual é a palavra passe para passar para a terra do tesouro.

[O animador deve procurar os nomes dos pais das crianças presentes no jogo. As crianças para passar devem dizer o nome do pai “está será a palavra passe” para que o nosso amigo pirata nos deixe passar pela ponte para chegar ao tesouro.]



Ânimo amigos passámos o desafio!

Precisamos de energia, um pouco de água seria bom! Mas precisamos de um muro para que ninguém nos veja, e uma fogueira para nos aquecermos.

[O animador ajuda para que as crianças juntem **pedras** e construam um pequeno muro ou com pintura pintem um muro em papel, entre todos com ajuda do animador fazemos uma pequena fogueira onde tomaremos algo como grupo para ter mais forças para encontrar o tesouro]



Significado: “os nossos pais são como uma **fogueira** porque sempre mantêm o calor do amor nas nossas famílias e são como muros sempre fortes que trabalham com todas as forças para fazer-nos o bem.”

Pista: amigos mini-missionários, depois deste sumo, desta água..., já temos forças, vamos perguntar quem tem um **BINÓCULO PARA VER** onde está o tesouro!!!!



O animador tem um binóculo para esta atividade e indica o lugar para onde podem ver, num lugar visível, colocamos uma caixa com o símbolo da estrela onde os piratas deixaram a chave do tesouro.



Significado: “ os nossos pais são como uma **estrela** porque orientam as nossas vidas sempre para o bem e para crescer como família”

Amigos aqui não está o tesouro, mas diz que perto daqui, o capitão deixou escondida uma garrafa com uma chave.... Temos que a encontrar.

[o animador deve colocar dentro de uma garrafa uma imagem da chave, deve enterrar ou esconder bem para que eles procurem e encontrem essa garrafa, para isso, deve marcar o lugar com o símbolo do pirata para que as crianças compreendam que está ali].



Encontramos a chave!

Significado: “os nossos pais são as **chaves** das nossas vidas porque abrem sempre boas portas para deixar-nos passar, fazem com que os nossos caminhos estejam sempre perto de Deus e ajudam-nos a encontrar as portas corretas na vida”

Amigos esta chave guarda um grande tesouro, o tesouro que os nossos pais deixaram para nós. Temos que chegar até ao fim.



Amigos da IM, falta só uma pista para chegar ao nosso tesouro, não esqueçam que os nossos pais são sempre para nós uma porta - árvore - bússola - ponte - fogueira - pedra - estrela - chave e tesouro para as nossas vidas!!!

O vosso cofre do tesouro está na ilha dos sonhos, para chegar devem seguir as setas.

Vamos abrir o nosso cofre do tesouro e partilhar com todos.



Parabéns!!!! Encontraram o tesouro!!!!

Antes de abrir a caixa devem ler o que indica o capitão: “antes de abrir este tesouro, as crianças devem dizer novamente com voz forte a sua palavra passe para poderem abrir o tesouro” (amigo animador, deves motivar para que digam forte cada um o nome do pai, essa é a palavra passe do tesouro, deves perguntar aos familiares o nomes dos pais para ajudar as crianças no jogo)

Depois de todos dizerem o nome do pai, podem abrir a caixa grande, onde vamos colocar dentro pacotes com doces ou alguma coisa que seja como prémio para o jogo. Era bom colocar um pacote com o nome da criança e uma foto onde diga:

FILHO VOCÊ É O TESOURO DO PAI.

Feliz dia do pai!



REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus nosso irmão somos filhos do mesmo Pai.

Provérbios 3, 1-7.

VAMOS REFLETIR:

- Um pai sempre tentará ensinar os caminhos verdadeiros e justos aos seus filhos.
- O nosso pai sempre procura o bem-estar dos seus filhos.
- O nosso pai é um grande tesouro em casa porque permite que sejamos luz no mundo.
- Um pai é um grande tesouro porque corrige os nossos passos e mostra-nos a verdadeira alegria.

ORAÇÃO

*Senhor Jesus, obrigado pela vida dos nossos pais,
Fazei que sejam imitadores de são José
e sejam exemplo para nós de vida e oração.
Dai-nos a graça de ser bons filhos e obedecer em todo o momento.
Fazei das nossas famílias uma obra da tua Misericórdia e Redenção
Amen*

COMPROMISSO

Hoje vou juntar todos em casa para dar a prenda ao meu pai e falar do encontro de hoje. E antes de dormir juntos em família vamos rezar pelo nosso pai no seu dia.

PAI NOSSO...

8º ENCONTRO

INTERCEDER
PELA FAMÍLIA PAROQUIAL



Viver na Páscoa
é viver na luz do Ressuscitado

OBJETIVO:

motivar as crianças da IM para que realizem juntos a Visita Pascal para algumas famílias da paróquia. Conscientemente depois de um processo feito com os grupos da IM, eles passam de ser espectadores a protagonistas da missão, levando a alegria e a luz de Cristo Ressuscitado, desde pequenos começam a integrar-se como Epifania do Reino de Deus e como contributo para a nova evangelização.

Conteúdo central do encontro

neste dia vamos reunir todas as famílias da IM para realizar esta grandiosa visita pascal guiada pelas crianças.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

1. O animador deve falar da atividade com o senhor pároco e com as famílias da IM, igualmente deve procurar as famílias que desejem receber a visita pascal das crianças da IM. Vamos combinar para que neste dia todos levem as t-shirts da IM e os cartazes.
2. A jornada vai começar na igreja junto ao círio Pascal ou junto do Sacrário, reunidos todos com o senhor padre pedimos a bênção para Sair como missionários, testemunhas da Ressurreição. O animador deve levar alguns santinhos/postais feitos pelas crianças ou pelas famílias para deixar como lembrança em cada casa visitada.
3. Depois de receber a bênção do senhor padre, pedimos a luz do círio pascal e acendemos as velas que as crianças levam na visita. Para este dia devemos levar uma Cruz enfeitada com flores e duas velas acesas e para ser ordenados na procissão podemos fazer as nossas visitas assim:
 - Na frente vai o cartaz da IM.
 - Depois vão duas crianças com campainhas.
 - Depois duas velas acesas e no centro a Cruz para apresentar na visita.
 - Que bom que esta atividade seja feita pelas crianças para que seja um momento onde as crianças evangelizem famílias.



4. Que vamos fazer nas visitas:

• Saudação das crianças: [amigo animador devemos fazer ensaio com pais e crianças para que saibam o que têm de fazer nas famílias] as crianças dizem:

“A paz de Cristo ressuscitado esteja nesta casa aleluia, aleluia”

Todos respondem: **“Ámen, Aleluia, aleluia”.**

• O animador ou algum familiar das crianças prepara e faz a seguinte leitura:

+ Leitura dos Actos dos Apóstolos 10, 25-26.34-35.44-48.

Naqueles dias, Pedro chegou a casa de Cornélio. Este veio-lhe ao encontro e prostrou-se a seus pés. Mas Pedro levantou-o, dizendo: “levanta-te, que eu também sou um simples homem”. Pedro disse-lhe ainda: «na verdade, eu reconheço que Deus não faz aceção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça, é-lhe agradável.» Ainda Pedro falava, quando o Espírito desceu sobre todos as que estavam a ouvir a palavra. E todos os fiéis convertidos do judaísmo, que tinham vindo com Pedro, ficaram maravilhados, ao verem que o Espírito Santo se difundia também sobre os gentios, pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus. Pedro então declarou: «poderá alguém recusar a água do batismo aos que receberam o Espírito Santo, como nós? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então pediram-lhe que ficasse alguns dias com eles.

Palavra do Senhor – Graças a Deus.

• O animador pergunta, como podemos refletir esta palavra? O que podemos dizer para esta família?

As crianças respondem (a animador deve ensinar as respostas):

- + Para Deus todos somos iguais e para todos tem amor.
- + Quem partilha e faz o bem agrada a Deus.
- + O Espírito Santo guia e transforma-nos como missionários.
- + Todos os filhos de Deus somos acolhedores no amor de Deus.
- + As crianças hoje levamos alegria para toda a igreja.

5. Devem procurar algum cântico do tempo pascal para fazer em todas as casas depois da leitura.

Aleluia, aleluia. Finalizamos juntos com a oração.

ORAÇÃO

Para terminar a nossa visita pascal em cada casa, rezamos juntos o Pai Nosso e uma Ave Maria. Passamos para outra família para levar a boa notícia pascal.

COMPROMISSO

As famílias da IM que acompanham esta jornada ficam comprometidas para ao final do dia rezarem em casa



9º ENCONTRO

INTERCEDER PELAS MÃES



Infância missionária com Maria em marcha pela VIDA

OBJETIVO:

motivar as crianças para serem ARAUTOS do milagre da VIDA, e juntos em Portugal dar um SIM como Maria na defesa da vida.

Conteúdo central do encontro

Com as crianças e famílias da IM, vamos promover uma jornada nas nossas paróquias em favor da vida. No possível para celebrar o dia da mãe, uma atividade que bem precisa Portugal e o mundo inteiro. Para ser realizada o animador deve dar uma tarefa específica para cada participante, desta forma:

Crianças da IM: serão os protagonistas no seu encontro de grupo da prendinha para as mães.

Famílias da IM: serão os anunciadores da atividade na paróquia e fora dela, especialmente levando o convite para que estejam presentes nesta celebração as mães que estão grávidas e gostariam de receber a Bênção do seu bebê no ventre.

Animador da IM: estará encarregado de toda a logística, especialmente do diálogo com o senhor pároco.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

1. No encontro com as crianças da IM vamos preparar uma prendinha que possa ser feita pelos pequenos missionários, algumas sugestões:

- Uma fralda de papel e colocar dentro um cartão em que tem escrito a data em que o pequeno que está no ventre foi apresentado a DEUS e recebeu a Sua Bênção.
- Ou um coração.
- Ou uma flor.



2. Famílias da IM: o animador vai precisar de uma pequena reunião com os pais da IM para expor esta atividade, dizer que precisamos ajuda de todos nesta celebração da missa no dia da Mãe 2019, para dar graças a Deus pelos nossos filhos e agradecer a Deus, por todas as mães presentes, especialmente por aquelas grávidas presentes na Santa Missa do dia da Mãe. (as famílias comprometidas serão anunciadoras da atividade e levarão o convite pessoal especialmente para as mães grávidas)

3. Depois do diálogo com o senhor padre, poderíamos juntos realizar uma liturgia que motive com mais intensidade o anúncio da vida neste dia da mãe, da seguinte forma:

• Neste dia, vamos fazer uma pequena **procissão de entrada** como marcha pela vida. Estarão presentes no átrio da igreja antes da celebração todas as crianças da IM com alguns cartazes com frases especiais para este dia: (algumas sugestões) **FRASES DA CELEBRAÇÃO:**

- + Com Maria juntos pela vida.
- + Feliz dia mãe.
- + Mais vida
- + Obrigado mãe.
- + As crianças apoiamos o milagre da vida.
- + Sem crianças o mundo é triste.



• O animador deve organizar com os pais encarregados o momento da procissão, para que seja algo organizado, de modo que, colocaremos um lugar para todos na procissão: **ORDEM DA PROCISSÃO.**

- + Primeiro as crianças com as t-shirt da IM e os cartazes para este dia.
- + Depois dos meninos da IM, juntamos as mães para irem detrás dos pequenos.
- + Depois das mães presentes, vamos convidar ir junto ao senhor padre as mães grávidas que convidamos para esta celebração da vida.
- + Começamos em procissão a nossa celebração.

• Combinado com o senhor padre, vamos preparar algumas oferendas para apresentar neste dia, ao lado esquerdo e direito de cada oferenda vamos acompanhar com velas que serão levadas pelas crianças da IM: **ORDEM DAS OFERENDAS:**

- + VELA – Pão e Vinho – VELA.
- + VELA – Palavra de Deus – VELA.
- + VELA – as prendinhas feitas pelas crianças da IM- VELA.

+ AO FINALIZAR A ENTRADA DAS OFERENDAS PEDIREMOS AO SENHOR PADRE PARA CHAMAR AS MÃES GRAVIDAS PARA LHEM DAR A BENÇÃO E ENTREGAR A PRENDA FEITA PELOS NOSSOS PEQUENOS MISSIONARIOS. (que bom ver o senhor padre colocar as mãos que levantam o Cálice da salvação ser colocadas no ventre das mães grávidas)

• No fim da missa pediremos ao senhor pároco para rezarmos juntos na igreja a nossa Senhora Mãe de todos os presentes no seu dia.

REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus e com Maria, somos arautos da vida.

Efésios 6, 1-3.

VAMOS REFLETIR:

- Ser filhos é participar na alegria do Reino de Deus onde todos somos chamados filhos.
- Como filhos devemos “apoiar” todas as mulheres que hoje escolhem como caminho “colocar no mundo um filho” e “dar a vida”.
- No modelo de amor familiar estamos empenhados em apoiar e proteger o dom da maternidade que começa na fecundação e nunca deixa de se manifestar.
- Ser filho, ser mãe é participar no amor concreto de DEUS presente no mistério da vida.
- Um filho é um encontro de Luz com Aquele que é Luz Eterna.

ORAÇÃO

*Obrigado meu Deus pelas nossas mães, Obrigado Deus pelo mistério da maternidade,
por tantas mães que testemunham a ‘beleza da vida’
e nos fazem sentir a proximidade do teu amor.*

*Obrigado senhor por tantas mães que deixam de viver para si mesmas
e passam a viver com e para os seus filhos,
Hoje neste grandioso dia, com Jesus e com Maria
Apoiamos o milagre da vida
Amen*

COMPROMISSO

para o próximo encontro devo convidar um amigo para participar do encontro da IM. E celebrar juntos o mês e o dia das crianças.

10º ENCONTRO

INTERCEDER PELAS CRIANÇAS
DE PORTUGAL E DO MUNDO INTEIRO



IM prontos para
ABRIR A PORTA DA MISSÃO

OBJETIVO:

para celebrar juntos o dia o mês da criança, vamos preparar um encontro para celebrar na nossa paróquia vizinha ou convidamos um grupo de amigos da catequese para viver esta celebração.

Conteúdo central do encontro

este encontro tem que ser preparado com as crianças da I.M. para que aqueles que estejam presentes compreendam os três momentos: oração-celebração e missão.

METODOLOGIA: PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

[Começamos esta Oração fora da Igreja, junto da porta principal, esta deve estar fechada].

Animador: Abri-vos portas eternas, deixai entrar o Rei da glória! (Salmo 24)
[*Bate uma vez à porta*]

Criança: Porque é que estamos diante desta porta?

Animador: Olhai para esta linda porta. No dia do vosso Batismo, o Sr. Padre Veio acolher-vos aqui à porta. Com ele, os teus pais e padrinhos que te traziam ao colo, e também toda a família e amigos, entrastes na Igreja. Hoje ao estarmos aqui queremos lembrar que ao passar por esta porta, entramos na casa de Deus. E Deus está sempre aberto para nós: Deus acolhe-nos sempre na sua casa. Mas às vezes nós estamos longe d'Ele. A porta do nosso coração está fechada. Não é? Deus acolhe-nos sempre na sua casa, mas nós nem sempre o colhemos no nosso coração. E assim o Rei da glória não pode entrar.

Criança: Mas quem é esse Rei da glória?

Animador: Esse Rei da glória é Jesus Cristo que nós queremos conhecer mais e melhor.

Animador: Abri-vos portas eternas, deixai entrar o Rei da glória!
[*Bate uma segunda vez à porta*]

Criança: Porque é que hoje estamos diante desta porta? Nós não estamos aqui por causa de nenhum Batismo, não é?

Animador: Tens razão. Hoje queremos fazer uma oração especial. E diante desta porta podemos pensar que Deus sempre nos acolhe. Mas temos nós vontade de lhe abrir a porta do nosso coração? Temos vontade de O conhecer melhor? Às vezes parece que esta porta é muito pesada para abrir. E outras vezes, que ela se fecha muito rápido, muito depressa. Por isso precisamos de muitos braços para a manter aberta.

Animador: Abri-vos portas eternas, deixai entrar o Rei da glória! *(Bate uma terceira vez à porta. Do interior duas pessoas abrem a porta devagarinho).*

Criança: Olhai, as portas abrem-se de par em par!

Animador: Claro! É preciso apenas um pequeno esforço para permitir que as portas do nosso coração se abram, também, de par em par, não é? Elas abrem-se sozinhas para o Rei da glória que é Jesus Cristo, Ele é a própria Porta. Quereis entrar e deixar entrar Jesus no vosso coração?

Todos: Sim! Queremos caminhar com Jesus. Queremos entrar por Ele. Ele é a porta sempre aberta para todos. Queremos que Ele também entre no coração de todos nós.

Animador: Então entremos. Escutemos a voz que nos chama, prestemos atenção ao ouvido do nosso coração. E Deus quem está a chamar. *(Entram todos ao som de um cântico, como se fossemos em procissão até junto do altar, onde já está uma porta aberta)*

VÊM COM ALEGRIA

Vêm com alegria, Senhor, cantando vêm com alegria, Senhor, os que caminham pela vida, Senhor, semeando a tua paz e amor. Vêm com alegria, Senhor, cantando vêm com alegria, Senhor, os que caminham pela vida, Senhor, semeando a tua paz e amor.

1. Vêm trazendo mais esperança / ao mundo que vive na ansiedade, / ao mundo que busca e não encontra / caminhos d' amor e d' amizade.

2. Vêm fazendo corajosos / esforços fraternos pela paz, / desejos d' um mundo mais humano, / fundado no bem e na verdade.

(Ao chegar junto do altar, o Animador continua)

Animador: “Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim estará salvo” (Jo 10,9).

(O Animador convida cada criança a passar pela porta e a trazer apenas um dos objetos ou uma folha onde está escrito uma palavra [exemplo: AMAR... SALVAÇÃO... PERDÃO...], tantas quantas as crianças. Depois convida-as a dialogar sobre a palavra ou o objeto que escolheu e porquê).

(Após esse diálogo todos juntos vão até à Pia Batismal onde tem preparado o cirio pascal aceso e no seu momento faz que as crianças acendam as suas velas)

Animador: Aqui foi onde começou a vossa vida de cristãos. Todos fomos batizados em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Aqui começou a nossa vida de pequenos missionários, não é?

Todos: Sim. Aqui recebemos a Água e também a Luz.

Criança: No mundo há muitas crianças que não têm água potável para beber e às vezes nem água para se lavar.

Criança: No mundo há muitas crianças que não têm luz. E não conhecem a verdadeira Luz que é Jesus.

[O Animador convida cada criança a passar pela porta e a trazer apenas um dos objetos ou uma folha onde está escrito uma palavra (exemplo: AMAR... SALVAÇÃO... PERDÃO...), tantas quantas as crianças. Depois convida-as a dialogar sobre a palavra ou o objeto que escolheu e porquê].

[Após esse diálogo todos juntos vão até à Pia Batismal onde tem preparado o cirio pascal aceso e no seu momento faz que as crianças acendam as suas velas]

Animador: Aqui foi onde começou a vossa vida de cristãos. Todos fomos batizados em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Aqui começou a nossa vida de pequenos missionários, não é?

Todos: Sim. Aqui recebemos a Água e também a Luz.

Criança: No mundo há muitas crianças que não têm água potável para beber e às vezes nem água para se lavar.

Criança: No mundo há muitas crianças que não têm luz. E não conhecem a verdadeira Luz que é Jesus.

Animador: Como missionários queremos levar a Luz de Jesus a todos, não é? Agora vamos acender as nossas velas no Cirio Pascal que representa Jesus ressuscitado e vamos passando a luz de uma vela para as outras. Como missionários queremos transmitir a alegria desta luz a todos.

[Em procissão e com as velas acesas vão de novo até junto do altar ou do Sacrário. Aí começam por dizer onde e porque é que querem levar a Luz].

Criança: Eu quero levar a luz à **ÁSIA**, esse continente enorme, para que todos sejam iluminados por Jesus.

Criança: Eu quero levar a luz à **OCEANIA**, que a luz passe de ilha em ilha e que tudo fique mais iluminado.

Criança: Eu quero levar a luz à **ÁFRICA**, que a luz seja o alento para a verdadeira paz.

Criança: Eu quero levar a luz à **AMÉRICA**, para que em todas as crianças cresça a alegria.

Criança: Eu quero levar a luz à **EUROPA**, para que iluminados por Jesus estejamos dispostos a ser melhores discípulos missionários.

Animador: Rezemos agora o Pai Nosso Missionário.

Todos: PAI NOSSO...

Animador: Entrámos na casa de Deus pelas portas eternas. O Rei da glória, Jesus Cristo, entrou connosco e esteve sempre no meio de nós, neste encontro de oração. Agora Ele diz-nos: Quereis ser mensageiros da Luz?

Todos: Sim. Queremos ser mensageiros da Luz!

Animador: Ide e iluminai o mundo.

Esta luz pequenina

Esta luz pequenina, vou deixá-la brilhar Esta luz pequenina, vou deixá-la brilhar Esta luz pequenina, vou deixá-la brilhar Vou deixá-la, vou deixá-la... Brilhar! Esta luz de Cristo... Onde quer que eu vá... No homem que encontro... No coração que sofre... Nos caminhos da vida...

REFLEXÃO BIBLICA

com Jesus abrimos as portas da missão.

João 9,10. “Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim estará salvo”

VAMOS REFLETIR:

- Jesus é a porta sempre aberta e chama a todos para viver na sua casa.
- Jesus tem preparada a sua casa para receber-nos juntos ao Pai do Céu.
- Na I.M. somos protagonistas da missão e com Jesus ajudamos para que todas as crianças conheçam o caminho para chegar ao Céu, conheçam Jesus.
- Nos momentos difíceis da vida, na tempestade, nos fortes ventos, Jesus sempre tem as portas abertas para podermos entrar e estar seguros.

ORAÇÃO

*Deus de infinita bondade,
que tens sempre as portas abertas do céu para todos,
derramai sobre nós e sobre as crianças do mundo inteiro
o vosso Espírito de alegria,
de unidade, de Fé. Faz que unidos na mesma esperança,
estejamos sempre reunidos
para proclamar a glória do Vosso Nome
aqui na terra como no céu.
Amen.*

COMPROMISSO

para o próximo encontro vou levar um amigo para o encontro da Infância missionária e assim ajudar no anúncio do Reino de Deus.

*Ó Mãe de Misericórdia,
Nós vos saudamos, Mãe do Redentor,
Nós vos saudamos, Virgem gloriosa;
Nós vos saudamos, nossa Rainha!
Ó Rainha da Esperança,
mostrai-nos a face do vosso divino Filho;
guiai-nos pelos caminhos da Santidade;
dai-nos a alegria daqueles que sabem dizer “sim” a Deus!
Ó Rainha da paz,
Satisfazei as mais nobres aspirações dos jovens africanos;
Satisfazei os corações sedentos de justiça, paz e reconciliação;
Satisfazei os anseios das crianças vítimas da fome e da guerra!
Ó Rainha da Justiça,
Alcançai-nos o amor filial e fraterno;
Alcançai-nos ser amigos dos pobres e dos humildes;
Alcançai para os povos da terra o Espírito da fraternidade!
Ó Nossa Senhora da África
Alcançai-nos do vosso Divino Filho
A cura para os doentes,
A consolação para os aflitos, o perdão para os pecadores;
Intercedei junto do vosso Divino Filho pela África
E alcançai para toda a humanidade,
A salvação e a paz!
Ámen.*



Os Três Pastorinhos

Tinham tudo para uma vida simples, anônima, mas acabaram por entrar para a História, não só da Igreja Católica em Portugal e no mundo, mas também da humanidade, como testemunhas privilegiadas de Aparições num pequeno local chamado Cova da Iria, perto de Fátima, no centro do país.

Como pequenos pastores que eram, ficaram para sempre conhecidos como “os Três Pastorinhos” ou “os Videntes de Fátima” a quem Nossa Senhora do Rosário apareceu por seis vezes em 1917, faz agora 100 anos.

Lúcia, na altura com 10 anos, e os seus primos Francisco, com 9, e Jacinta, com 7, irmãs, foram os escolhidos para receberem a Mensagem em que a “Senhora mais brilhante que o Sol” pedia orações, sacrifícios e reparação das ofensas ao seu Imaculado Coração e a Deus.

A Lúcia foi dado ver, ouvir e falar durante as Aparições, enquanto Jacinta podia ver e ouvir. Francisco podia apenas ver, pelo que a prima e a irmã lhe relatavam depois tudo o que tinham ouvido.



Lúcia

Nascida em Aljustrel, como os seus primos, a 28 de março de 1907, batizada dois dias depois, Lúcia recebe a Primeira Comunhão em 30 de maio de 1913, por mediação do Pe. Cruz – de acordo com a documentação conhecida –, impressionado com os seus conhecimentos catequéticos.

Nas suas Memórias, Lúcia relata que em 1915 teve pela primeira vez visões de uma espécie de nuvem, com forma humana, por três ocasiões diferentes, quando estava com outras amigas. E no ano seguinte, 1916, que as três crianças recebem as manifestações do Anjo de Portugal, como se apresentou.

A partir da primeira Aparição de Nossa Senhora, em 13 de maio de 1917, a vida de Lúcia e dos seus primos transformou-se completamente: não só porque acolhem os pedidos da Senhora, recitando diariamente o terço, fazendo sacrifícios, alguns dolorosos, pelos pecadores e comparecendo durante seis meses, ao dia 13, naquele local, mas sobretudo porque passam a ser constantemente interrogados sobre o que viram e acusados de mentirem e de inventarem tudo.

Início da vida retirada do mundo

Recolhida no Asilo de Vilar, no Porto, depois da última Aparição (ocorrida a 13 de outubro de 1917), a conselho do bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, Lúcia de Jesus começa uma vida retirada do mundo que a irá levar ao postulante das Irmãs Doroteias, em Espanha, aos 15 anos de idade, e, mais tarde, à clausura do Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, onde permanecerá desde 17 de maio de 1946 até à sua morte, em 13 de fevereiro de 2005.

Ainda em Vilar escreve, em 5 de janeiro de 1922, o primeiro relato das Aparições e dois anos e meio depois, a 8 de julho de 1924, responde, no Porto, ao interrogatório oficial da Comissão Canónica Diocesana sobre os acontecimentos de Fátima, nomeada por D. José Alves Correia da Silva.

Na sequência do trabalho da Comissão, o bispo de Leiria publicou, a 13 de outubro de 1930, 13 anos depois das Aparições, uma Carta Pastoral sobre o culto de Nossa Senhora da Fátima, considerando «dignas de crédito as visões das crianças na Cova da Iria, freguesia de Fátima [...], nos dias 13 de maio a outubro de 1917».

Processo de beatificação antecipado

A Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, nome que adotou quando professou os seus votos perpétuos, em 31 de maio de 1949, morreu a 13 de fevereiro de 2005 e foi sepultada no Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, sendo os seus restos mortais trasladados para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a 19 de fevereiro de 2006, ficando ao lado de sua prima Jacinta.

Três anos após a morte de Lúcia, em 3 de fevereiro de 2008, o cardeal José Saraiva Martins, então Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, anuncia, no Carmelo de Coimbra, que o Papa Bento XVI tinha acedido aos pedidos do bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, e de numerosos fiéis em todo o mundo, para que fosse dispensado o período canónico de espera de cinco anos para abertura do processo de beatificação da vidente, autorizando a sua antecipação.

A fase diocesana do processo foi aberta por D. Albino Cleto, em 30 de abril de 2008, e a sua conclusão foi anunciada em 13 de janeiro de 2017. A sessão solene de encerramento do processo decorreu a 13 de fevereiro de 2017, nove anos depois do seu início e 12 anos após a morte da vidente.

Um longo período que se justificou, segundo a Ir.^a Ângela Coelho, vice-postuladora da Causa de Canonização da Irmã Lúcia, pela necessidade de analisar a numerosa documentação sobre a vidente, grande parte da qual existente no Vaticano, e de recolher os testemunhos acerca da sua fama de santidade e das suas virtudes heróicas, culminando num volumoso processo de 15 mil páginas que passa, agora, para a fase romana de análise, sob competência da Congregação para as Causas dos Santos.

São Francisco Marto e Santa Jacinta Marto

Das curtas vidas de Francisco e de Jacinta Marto, «as duas candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas», como João Paulo II lhes chamou, há poucos registos biográficos. A mais importante fonte para o conhecimento sobre eles é constituída pelas Memórias de sua prima.

Nascidos ambos em Aljustrel, com menos de dois anos de intervalo, **morrem pouco tempo depois das Aparições**, tal como Nossa Senhora lhes tinha anunciado: «a Jacinta e o Francisco levo-os em breve. Mas tu [Lúcia] ficas cá mais algum tempo» (13 de junho de 1917).

Vidas breves, mas suficientes para que a Igreja Católica reconhecesse, **pela primeira vez na sua história de 2000 anos**, a “heroicidade das virtudes e a maturidade de fé de crianças não-mártires”, por decreto de João Paulo II, de 13 de maio de 1989, que abriu o precedente para o reconhecimento da sua santidade.

Francisco Marto

Francisco Marto, cuja iconografia o apresenta de carapuço na cabeça e jaleca curta, com o cajado e o saco do farnel ao pescoço, nasceu em 11 de junho de 1908 e foi batizado em 20 de junho na Igreja Paroquial de Fátima.

Com apenas 8 anos de idade, começou, com a sua irmã Jacinta, a pastorear o rebanho dos seus pais pela zona da Cova da Iria, local onde, juntamente com a prima Lúcia, viriam a testemunhar as Aparições, durante as quais **podia apenas ver**, sem ouvir ou falar.

Levado pelo desejo íntimo de consolar o coração de Jesus, pois – dizia – queria dar alegria a um Deus que estava triste com os agravos ao Seu coração, Francisco **viveu intensamente a oração contemplativa**. Para isso, passava horas seguidas em oração em frente ao sacrário, na Igreja Paroquial de Fátima.

Essa vontade de desagrar o coração de Jesus e de se dedicar inteiramente à oração levou-o a desistir de ir à escola, apesar de, nas Aparições, Nossa Senhora de Fátima lhes ter pedido para que aprendessem a ler e a escrever.

A 18 de outubro de 1918, pouco mais de um ano depois da última Aparição, Francisco **adoece**, vítima da epidemia da gripe pneumónica que assolou o país. Também conhecida por **gripe espanhola**, a doença chegara a Portugal no meio desse ano e em pouco tempo causou a morte de dezenas de milhares de pessoas.

A 2 de abril do ano seguinte, confessa-se e recebe a comunhão pela última vez **«com uma grande lucidez e piedade»**, como escreve o pároco de Fátima no Livro de Óbitos, ao registar a sua morte, em 4 de abril, acrescentando: **«E confirmou que tinha visto uma Senhora na Cova da Iria e Valinhos»**.

Foi sepultado no cemitério de Fátima, de onde os seus restos mortais foram exumados, em 17 de fevereiro de 1952, **e trasladados para a Basilica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**, em 13 de março de 1952, repousando no braço direito do transepto.

Jacinta Marto

Tímida, mas serena, Jacinta Marto teve uma vida ainda mais curta do que a do seu irmão Francisco.

Nascida a 11 de março de 1910, também em Aljustrel, não chega a atingir os 10 anos de idade, ao falecer em Lisboa, igualmente **vítima da pneumónica**, em 20 de fevereiro de 1920, longe da família, “mas consolada com a certeza de ir para o Céu” (Irmã Lúcia).

Nas Aparições, **Jacinta via e ouvia**, mas não falava. Segundo a prima Lúcia, Jacinta afligia-se com o sofrimento dos pecadores de que se apercebera na visão do Inferno (Aparição de 13 de julho de 1917) e o seu coração encheu-se de compaixão por eles e de devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Essa profunda devoção levou-a à **oração intensa e a suportar sacrifícios pelos pecadores**, lembrou ainda Lúcia nos seus escritos, nos quais recorda que a prima sofria com o afastamento da família, com saudades da mãe, chorando com fome nos períodos em que fazia jejum por compaixão pelos pecadores.

Jacinta disse ter tido várias aparições de Nossa Senhora durante a sua doença, em casa, na Igreja de Fátima, no orfanato onde esteve, em Lisboa, antes de ser internada e, depois, no Hospital de D. Estefânia.

Tal como o irmão, adoece com a pneumónica (gripe espanhola) em outubro de 1918, tendo sido internada pela primeira vez no hospital de Vila Nova de Ourém, de 1 de julho a 31 de agosto de 1919, já depois da morte de Francisco.

No ano seguinte, ano da sua morte, volta a ser **internada**, desta vez no Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, a 2 de fevereiro. Foi operada, mas acabou por **falecer em 20 de fevereiro**, «com a maior tranquilidade, sem ter comungado», apesar de ter pedido insistentemente que lhe dessem a comunhão, pois, dizia, iria morrer em breve, segundo o relato do médico que a acompanhou, Eurico Lisboa.

O seu corpo foi levado para Vila Nova de Ourém, em cujo cemitério foi sepultado em 24 de fevereiro, no jazigo dos condes de Alvaíázere. A 30 de abril de 1951, os seus restos mortais são identificados e **trasladados** para o braço esquerdo do transepto da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima no dia seguinte, 1 de maio de 1951.

Processo de canonização chega ao fim, 65 anos depois.

Precisamente um ano depois, a 30 de abril de 1952, o bi.spo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, abre os dois **processos diocesanos sobre a fama de santidade** e as virtudes dos dois irmãos.

Seguindo caminhos paralelos, a fase diocesana do processo de Jacinta é encerrada em 2 de julho de 1979, contendo 77 sessões e 27 testemunhos. O processo de Francisco é encerrado, um mês depois, a 1 de agosto, com 63 sessões e 25 testemunhos.

Dez anos depois, em 13 de maio de 1989, João Paulo II decreta a **heroicidade das virtudes de Francisco e de Jacinta** e os dois pastorinhos passam a ser considerados veneráveis, o que **acontece pela primeira vez na História da Igreja Católica com crianças não-mártires**.

A partir daqui os dois processos são unidos num só.

Beatificação em Fátima

O passo seguinte no processo de beatificação de Francisco e de Jacinta ocorre dez anos depois, em 28 de junho de 1999, quando o Papa João Paulo II promulga o decreto sobre o **milagre da cura de Emília Santos**, obtido por intercessão dos dois pastorinhos, abrindo o caminho à beatificação, cuja celebração veio a acontecer, em Fátima, no ano seguinte, em 13 de maio.

A beatificação estava a ser preparada para ter lugar em Roma, mas por vontade do Papa polaco, a celebração foi transferida para Fátima, onde João Paulo II beatifica Francisco e Jacinta Marta, apresentando-os à Igreja e ao mundo como «duas candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas».

O decreto pontifício concede que os veneráveis Francisco e Jacinta sejam considerados beatos, com festa litúrgica a 20 de fevereiro. A Irmã Lúcia esteve presente na celebração da beatificação dos primos e teve nessa altura o seu último encontro com João Paulo II.

Canonização em Fátima, às 10h26 de 13 de maio de 2017

Francisco e Jacinta Marto foram canonizados no Santuário de Fátima, a 13 de maio, durante a Missa da primeira Peregrinação Internacional Aniversário do Centenário das Aparições, presidida pelo Papa Francisco.

Tornaram-se assim nos mais jovens santos não-mártires da história da Igreja Católica. A decisão sobre o local e data da canonização foi anunciada hoje pelo Papa Francisco na reunião pública do Consistório, de 20 de abril, realizada no Palácio Apostólico do Vaticano.

O Santuário de Fátima voltou assim a ser o palco de uma cerimônia no processo de canonização de Francisco e Jacinta, depois de, a 13 de maio de 2000, João Paulo II ter presidido ali à beatificação dos dois videntes.

A canonização fora aprovada a 23 de março, quando o Vaticano anunciou que o Papa Francisco reconheceria o milagre atribuído a Francisco e Jacinta, última etapa do processo, iniciado há 65 anos.

O reconhecimento de um milagre realizado por sua intercessão depois da beatificação é um processo da competência da Congregação para a Causa dos Santos, regulado pela Constituição Apostólica *Divinus Perfectionis Magister*, promulgada por João Paulo II em 1983.

No processo de Francisco e Jacinta Marto, foi aceite como milagre a cura milagrosa de Lucas, uma criança brasileira de cinco anos, que tinha caído de uma janela, a uma altura de 6,5 metros no dia 3 de março de 2013, ficando em coma, com perda de tecido cerebral no lóbulo frontal direito.

A oração das famílias e das irmãs do Carmelo de Campo Mourão, no Brasil, pedindo a intercessão de Francisco e Jacinta, resultou na cura total de Lucas, facto que os médicos não conseguem explicar.

A decisão da comissão de peritos ou científica sobre a aceitação do milagre foi posteriormente analisada por uma comissão de teólogos, que recomendou a aceitação à Congregação para a Causa dos Santos.

O decreto saído da Congregação, declarando santos os dois beatos, foi então submetido à aprovação do Papa Francisco, o que aconteceu a 23 de março deste ano.

A canonização é a confirmação, por parte da Igreja Católica, de que alguém é digno de culto público universal, podendo ser apresentado aos fiéis como intercessor e modelo de santidade. A festa litúrgica de Francisco e Jacinta, até agora apenas a nível diocesano, ocorre a 20 de fevereiro, dia da morte de Jacinta.

ÁFRICA

A África é o terceiro continente mais extenso (atrás da Ásia e da América) com cerca de 30 milhões de quilómetros quadrados. É o segundo continente mais populoso da Terra (atrás da Ásia) com cerca de mil e duzentos milhões de pessoas e com 54 países independentes.

Apresenta grande diversidade étnica, cultural, social e política. Dos trinta países mais pobres do mundo (com mais problemas de subnutrição, analfabetismo, baixa expectativa de vida), 21 são africanos, entre os quais os países que apoiamos.

Dados

ÁFRICA

População: 1.216 milhões de habitantes

Cristãos: 500 milhões (41,12 % da população)

Benim

População: 10 milhões de habitantes

Cristãos: 38 % dos habitantes

Rep. Centro Africana

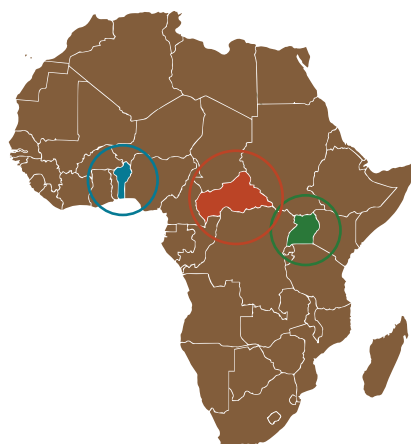
População: 5 milhões e 300 mil habitantes

Cristãos: 66% dos habitantes

Sudão do Sul

População: 11 milhões de habitantes

Cristãos: 60,5 % dos habitantes



Projectos a apoiar

Benim – Diocese de Abomey – Apoio ao orfanato “St. Infant Jésus”: ajuda para sustentar os órfãos e crianças abandonadas.

Rep. Centro Africana – Diocese de Bangassou – Ajuda ao programa de escolaridade da escola da Paróquia de St. Bernard de Gambo.

Sudão do Sul – Diocese de Torit – Ajuda na reconstrução de escolas para crianças na Paróquia de Nossa Senhora do Socorro.

Enviar donativos para: Obras Missionárias Pontifícias

Rua Ilha do Príncipe, 19 – 1170-182 Lisboa.

Transferências para Banco Millennium BCP – N Conta: 23521434

IBAN/NIB: PT50 003300000002352143405



INTERCEDER PELAS FAMÍLIAS



2018/2019

EPIFANIA 6 de Janeiro

INFÂNCIA MISSIONÁRIA

